



## O QUE É RECORDART?

Originalmente, Recordar foi pensado como um sistema automatizado de preservação da memória. Dados fundamentais de pessoas falecidas seriam armazenados para consulta permanente, preservando a memória.

Seguindo o plano original, Recordar, foi construído para albergar o registro de resguardo de informações de memória e de história de valor das pessoas.

Mas, a preservação da memória tem a ver tanto com o passado quanto com o presente. Recordar se aplica a pessoas, falecidas ou não!

Famílias resgatam caminhos percorridos e mantém acessa a chama de conexão com o que realmente importa na vida.

Em Recordar, está inserto um grande banco de dados dinâmico em que são registradas e armazenadas as informações relevantes de pessoas e instituições.



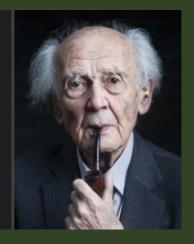
O símbolo identitário de Recordart é um elefantinho.

## MUNDO LÍQUIDO

Zigmunt Bauman, desde a década de 1990, começou a escrever com mais vagar sobre a modernidade. Para ele, a modernidade do Século XX, havia tornava incertas as certezas e o mundo se fazia incerto, fluído, líquido.

Os tempos são líquidos porque, assim como a água, tudo muda muito rapidamente. Na sociedade contemporânea, nada é feito para durar.

Zygmunt Bauman



O trabalho de Recordart é preservar, manter, conservar. Não qualquer coisa e sim, valores que marcam a vida, as pessoas, as instituições.

Em Recordart, mantemos e lutamos para que os valores da vida sejam, de fato, o mais importante a ser preservado. Recordar é um sistema patenteado de preservação de informações de memória e história de pessoas e também instituições.

O negócio do sistema Recordart é a preservação da vida e de valores!

Por isso mesmo, valores humanos são o negócio do Recordar.



Não é raro encontrar pessoas que já não mais sabem, nem ao menos, o nome dos seus bisavós. Avós, e até mesmo pais, logo se perdem nas brumas do esquecimento. Recordart é um sistema de preservação da memória. Não apenas para preservar o nome de cada pessoa como, de fato, preservar valores que marcaram cada vida. O que significa a vida de uma pessoa? A resposta tem a ver com Recordar. Recordart tem a ver com famílias. Na digitação de dados que compõem cada álbum, familiares buscam preservar a presença espiritual das pessoas que não mais estão conosco fisicamente.

Acessando as informações pessoais pelo QR code, é possível compreender os valores professados em cada álbum Recordart.

Também pelo QrCode, informações de instituições são recuperadas e mantidas em memória.

O acesso a cada álbum traz as informações preservadas sobre pessoas e sobre instituições. É possível iuntar ao álbum fotografias para contar a narrativa que vai manter viva a lembrança. A filosofia de Recordart é a preservação de valores como a missão mais importante que cerca a humanidade. Lembrar e fazer lembrar nos torna anunciadores de boas notícias sobre a vida.

## Compartilhar





FOTO DA IGREJA MATRIZ

Da vida, nada se leva. Viver a vida significa deixar para outras pessoas, valores sob a forma de legado.

Um álbum pode registrar a memória de uma pessoa. Mas, pode, também, registrar a memória de uma instituição. O sistema Recordar não é discriminador; é inclusivo e aberto para as afirmações de fé e vida. Para Recordar, importa que existam, fé, memória, vida.

Recordart está fundado no princípio do compartilhamento geral dos legados valorativos das pessoas e das instituições.



FOTO DA MESQUITA BRASIL

Recordart registra as informações importantes de qualquer pessoa como também o de personalidades ou instituições.